

PERCEPÇÃO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO CONTINUADA NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA PROMOVIDAS NO PROJETO CAFE ORTO

FERNANDA PRIEBE DOS SANTOS¹; THIAGO JOSÉ DOMINGUES DE ANDRADE²; FERNANDA CASTRO DA CUNHA³; DOUVER MICHELON⁴; CATIARA TERRA DA COSTA⁵.

¹ Universidade Federal de Pelotas – fernanda_priebe@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – thiagoandr@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – nandacastrocunha@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – douvermichelon@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – catiaraorto@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A educação pode ser vista como um processo dinâmico e contínuo de construção do conhecimento, que se for conduzida pelo pensamento livre e pela consciência crítica e reflexiva pode levar à criação de compromisso pessoal e profissional. Na Odontologia esse conceito pode ser aplicado para proporcionar a transformação da realidade com base na construção formativa dentro do paradigma da promoção de saúde (WEYNE, 2003).

Ao relacionar essa concepção de educação com a Odontologia inserida em um contexto de prática social, compreende-se que muito além da formação acadêmica curricular, também precisam estar presentes ações educativas mais amplas e flexíveis (PERRI DE CARVALHO, 2004). Por essa razão a promoção de oportunidades de iniciação em práticas de ensino e educação continuada nas áreas da saúde deve estar fundamenta na conscientização do valor da educação como meio de crescimento dos profissional. Assim, o seguimento desses pressupostos requer iniciativas no sentido de proporcionar estruturação de ações de iniciação acadêmica em ensino, bem como ações efetivas voltadas para a educação continuada, oportunização de espaços de discussão e proposição de diálogos sobre temas de interesse ou estratégias que possam estimular a busca de soluções criativas para os problemas e desafios ligados a prática profissional com o prerrogativa para a MORITA et al., 2010).

A área de Ortodontia e Ortopedia dos Maxilares é uma das especialidades procuradas por estudantes de Odontologia (UNFER et al., 2011), entretanto o ensino de graduação na área é relativamente restrito (BRUSTOLIN, et al., 2006). Teve início no primeiro semestre letivo de 2015 o projeto de ensino “Ciclo de Atividades para Formação e Educação em Ortodontia” -CAFE ORTO-, com o objetivo de desenvolver experiências de iniciação com a oportunidade de alunos realizarem o exercício de monitoria. O projeto foi realizado com uso da estrutura disponibilizada pela faculdade de Odontologia da UFPel, para desenvolver o processo complementar de ensino-aprendizagem em consonância com o PPC do curso de Odontologia da UFPel, ajudando assim a traçar o perfil de um CD mais crítico e reflexivo quanto aos problemas bucais da sociedade (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2002). O projeto está direcionado ainda para agregar e motivar acadêmicos interessados na área de Ortodontia.

Este estudo teve como objetivo registrar e analisar a percepção do público participante das atividades desenvolvidas no projeto de ensino durante o período de abril a junho de 2015.

2. METODOLOGIA

Essa pesquisa é de natureza qualitativa, na qual a coleta dos dados foi realizada com auxílio de uma plataforma eletrônica desenvolvida como atividade de monitoria especialmente para essa finalidade. A participação no processo de avaliação foi voluntária e anônima, fizeram parte do estudo uma amostragem de trinta e quatro participantes nas atividades do projeto durante o semestre. Para analisar os dados resultantes, utilizou-se a técnica do discurso do sujeito coletivo, que consiste na organização e tabulação de dados qualitativos, de natureza subjetiva, obtidos por meio de questionamentos simples e de múltipla escolha relacionados ao objetivo do projeto.

O foco dos questionamentos foi dirigido para obtenção de dados indicadores do perfil dos participantes, do grau de motivação relativo às atividades do projeto em si, assim como em relação ao interesse na área de Ortodontia e Ortopedia dos Maxilares como especialidade. Os entrevistados foram questionados também sobre sua área de interesse após o término da graduação e sobre sua escolha de temas para o próximo semestre letivo, quando novas atividades estarão sendo desenvolvidas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos com o primeiro indicador submetido aos participantes mostrou que público frequentador foi constituído 100% de alunos de graduação em Odontologia/UFPel, estando em sua maioria matriculados entre o 5º e 9º semestres curriculares (20.59% no 5º, 14.71 % no 6º, 17.65 % no 7º, 29.41% no 8º e 14.71% no 9º semestre). A avaliação relativa à percepção de aproveitamento demonstrou que 91% do público participante qualificou como positivamente útil suas experiências de aprendizagem durante o projeto, bem como, o mesmo índice foi obtido para a avaliação considerando o projeto no sentido de complementaridade em relação a formação curricular regular. Considerando os aspectos motivacionais 94,12 % demonstraram-se significativamente motivados e dispostos a continuarem participando do projeto. Em atividade interativa desenvolvida com os participantes, foram os temas clínicos em Ortodontia Preventiva e Interceptora (23.53%) juntamente com tópicos introdutórios à Ortodontia Corretiva (23.53%) os assuntos que registraram o maior número de solicitações para serem desenvolvidos na continuidade do projeto. O interesse na oferta de mais oportunidades dirigidas à formação em Ortodontia foi elevado (88,24%), sendo que 50% dos participantes se manifestaram interessados em cursar pós-graduação na área.

O projeto de ensino teve sucesso nos resultados e impactos esperados, como formação interdisciplinar elementar na área resultante das ações de ensino nas quais os estudantes estiveram engajados de forma integrada e participativa. Além de compreensão da interdependência entre qualidade de ensino e capacitação acadêmica.

Considerando os relatos registrados indicando que a maioria dos graduandos manifestou interesse em cursar pós-graduação na área, é possível considerar que o projeto se mostrou uma plataforma de ensino extracurricular efetiva e capaz de ir ao encontro das expectativas do aluno interessado na área.

Os dados obtidos nesse trabalho de avaliação permitiram verificar que o projeto de ensino desenvolvido contribuiu para complementar a área de Ortodontia e Ortopedia dos Maxilares da Faculdade de Odontologia da UFPel, atraindo alunos e oferecendo oportunidades de crescimento e formação.

4. CONCLUSÕES

A avaliação permitiu o conhecimento mais apurado do perfil de participantes interessados no projeto desenvolvido, bem como o conhecimento de suas expectativas. A avaliação dos dados permitiu concluir que o projeto contemplou o público alvo almejado. O andamento do primeiro ciclo de atividades pode contemplar parte dos objetivos propostos. Com base nas respostas dos questionamentos, foi possível verificar que os participantes estiveram motivados em relação ao projeto e mantendo boas expectativas na continuidade do mesmo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUSTOLIN, J. et al. Perfil do acadêmico de Odontologia da Universidade do Planalto Catarinense – Lages - SC, Brasil. Revista ABENO, São Paulo, v.6, n.1, p.70-76, jan./jun. 2006.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 mar. 2002. Seção 1, p. 10.

MORITA, M. C.; HADDAD, A. E.; ARAÚJO, M. E. Perfil atual e tendências do cirurgião- dentista brasileiro. Maringá: Dental Press, 2010.

REZENDE, F. P.; NAKANISHI, F. C.; MACHADO, A. C. P.; QUIRINO, M. R. S.; ANBINDER, A. L. Perfil, motivações e expectativas dos graduandos e graduados em Odontologia. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 165-172, mai./ago. 2007.

UNFER, B.; RIGOZANDO, L.; HAHN, D.; MANFREDINI, D.; RODRIGUES, E.; CAVALHEIRO, C. H. Expectativas dos acadêmicos de Odontologia quanto a formação e futura profissão. Revista Saúde, Santa Maria, v. 30, n. 1-2, p.33-40, 2004. Disponível em: < [http://w3.ufsm.br/revistasauade/2004/30\(1-2\)33-40,%202004.pdf](http://w3.ufsm.br/revistasauade/2004/30(1-2)33-40,%202004.pdf).> Acesso em: 25 jul. 2011.

WEYNE, S. C. A construção do paradigma da promoção de saúde – um desafio para as novas gerações. In: KRIGER, L. (Coord). Promoção de Saúde Bucal. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2003. p. 1-23.